



# Editorial

## Celebração dos 25 anos do GT de Pesquisa em Avaliação Psicológica

*Cristiane Faiad*

Universidade de Brasília – UnB, Brasília-DF, Brasil

*Katya Luciane de Oliveira*

Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina-PR, Brasil

*Thatiana Helena de Lima*

Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador-BA, Brasil

O Grupo de Trabalho (GT) em Pesquisa sobre Avaliação Psicológica (AP) se reuniu pela primeira vez em 1998, durante o 7º Simpósio da Associação Nacional de Pesquisa em Psicologia (ANPEPP), em Gramado/RS, sob a coordenação do Prof. Luiz Pasquali. Esse encontro foi um marco importante na organização da área de AP no Brasil, especialmente considerando que, em 1997, foi criado o Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP). No ano seguinte, os pesquisadores já unificados propuseram a formação do GT na ANPEPP. Em uma retrospectiva histórica, nos anos seguintes, o GT foi liderado por Solange Wechsler (8º Simpósio, Serra Negra/SP – 2000), Cláudio Hutz (9º Simpósio, Águas de Lindóia/SP – 2002) e Ricardo Primi (10º Simpósio, Aracruz/ES – 2004). Em reuniões subsequentes, Ana Paula Porto Noronha coordenou o 11º Simpósio em Florianópolis/SC (2006), seguido por Iraí Boccatto Alves (12º Simpósio, Natal/RN – 2008), Acácia Aparecida Angeli dos Santos (13º Simpósio, Fortaleza/CE – 2010), Evely Boruchovitch (14º Simpósio, Belo Horizonte/MG – 2012), Elizabeth do Nascimento (15º Simpósio, Bento Gonçalves/RS – 2014), Makilim Nunes Baptista (16º e 17º Simpósios, em Maceió e Brasília, respectivamente), Patrícia Waltz Schelini (18º Simpósio online), Katya Luciane de Oliveira (19º Simpósio híbrido) e Irani I. Argimon (20º Simpósio, Vitória/ES – 2024). Cristiane Faiad assumirá a coordenação do próximo biênio (21º Simpósio).

Devido ao crescimento expressivo da área de Avaliação Psicológica, em 2008, foram formados outros grupos com temáticas afins, já que o GT original contava com um número elevado de membros. Durante o simpósio em Florianópolis, foi discutida a reorganização do grupo original (GT 35 – GT “Pesquisa em Avaliação Psicológica”) e a inclusão de novos interessados. Contudo, decidiu-se por preservar a proposta do GT original, que havia sido a base das primeiras discussões sobre pesquisa na área, possibilitando a união de pesquisadores com diferentes perspectivas. Atualmente, a área de AP conta com 7 GTs registrados na ANPEPP.

O GT 35 tem promovido diferentes ações voltadas ao avanço do conhecimento nacional em avaliação psicológica, reunindo membros de diversas regiões e áreas de atuação, o que tem sido um grande propulsor para o avanço da área. Entre os membros do GT, há diversos pesquisadores com bolsas de produtividade e vários integrantes que atuam em comissões científicas para a organização de eventos relevantes na Psicologia, além de serem pareceristas *ad hoc* de agências de fomento, revistas e eventos científicos. Alguns membros também participaram da diretoria do Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP) em diferentes gestões.

O grupo também tem sido ativo na formação de redes de pesquisadores e no desenvolvimento de recursos humanos, supervisionando estágios pós-doutorais e orientando doutorandos, mestres e alunos de iniciação científica. Membros do GT têm contribuído para diferentes comissões de representação da Psicologia no Brasil, incluindo a Comissão do Prêmio Capes-Teses, a Comissão de Avaliação Capes/Livros, a Comissão de Assessoramento da Área de Psicologia do CNPq e a Comissão Consultiva de AP do Conselho Federal de Psicologia.

Ao longo dos anos, o grupo tem contribuído com obras científicas entre livros e manuscritos científicos. O GT desempenhou um papel significativo na elaboração de materiais orientadores sobre Avaliação Psicológica, em parceria com instituições como o Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP) e o Conselho Federal de Psicologia (CFP). Esses materiais foram fundamentais para enfrentar os desafios impostos pela Pandemia de Covid-19, promovendo novas metodologias de pesquisa e intervenções práticas. É importante ressaltar que os estudos realizados pelos

---

pesquisadores que compõem o GT sustentam o conhecimento científico na área, evidenciando a interconexão da Avaliação Psicológica com diversos contextos e sinalizando um movimento em direção à internacionalização.

Na retrospectiva das últimas décadas, esse número especial vem comemorar os 25 anos de existência do GT, com a publicação de diferentes pesquisas que vêm sendo realizadas no avanço da Avaliação Psicológica. Sob essa perspectiva, O IBAP, nesse número especial, procurou valorizar e reconhecer as contribuições do GT 35 para toda a área de Avaliação Psicológica, assim, o primeiro artigo é intitulado “Avaliação psicológica brasileira: como os grupos de trabalho da ANPEPP contribuíram com sua evolução”, de autoria de pessoas que foram membros fundadores do GT 35 (Ana Paula P. Noronha, Acácia A. A. Santos, Claudio Hutz e Solange M. Wechsler). Um outro artigo relevante nesse cenário, também escrito por autores que já compuseram o GT 35 e que fundaram e participam de outros GTs de AP (o que evidencia a importância do GT 35 como basilar para a formação de outros GT na área), está o manuscrito “A que(m) servem os testes psicológicos? Reflexões sobre a prática da avaliação psicológica pós ADI 3481”, este texto é de autoria de Caroline T. Reppold e Denise R. Bandeira. O terceiro e o quarto artigos trataram de assuntos que envolveram tecnologias e foram intitulados “Validade de conteúdo do Teste Informatizado de Inteligência Emocional no Trabalho – TIIET” e “Escala de Avaliação do Cyberbullying (EAC): propriedades psicométricas e evidências de validade”, estes artigos têm autoria de Isaias Peixoto, Monalisa Muniz e José Maurício H. Bueno e o segundo contou com a parceria internacional da UMinho/PT, sendo autores deste Katya Luciane de Oliveira, Andrea Carvalho Beluce, Leandro Silva Almeida, Amanda Lays Monteiro Inácio e Evelyn Boruchovith.

O tema “Aceitabilidade e estados emocionais em dilemas morais entre gêneros: uma análise transcultural” foi a contribuição trazida por Aline Ponzoni, Irani I. de L. Argimon, María del Carmen Moret-Tatay, Anna M. Giannini e Pierluigi Cordellieri, este estudo também foi desenvolvido em parceria internacional entre os membros do GT e a Universitat Politècnica de València/ES. A “Metacognição e autorregulação: articulações, discrepâncias, formas de avaliação, desafios e perspectivas” constituiu o tema do estudo desenvolvido por Patrícia W. Schelini que trouxe um panorama atual sobre o fenômeno. Gustavo K. Tartaro, Makilim N. Baptista, Vithor R. Franco, Evandro M. Peixoto e Hugo F. Cardoso contribuíram com este número especial trazendo o estudo de evidências psicométricas da “*Taxometric Analysis of the Brazilian Adult Attachment Scale (EBRAPEG-A)*”. O manuscrito seguinte, de autoria de Cristiane Faiad, apresentou as análises preliminares do “Teste Brasileiro de Reação à Frustração Projetivo (TBRFP): uma proposta de medida”.

Uma importante contribuição é dada pelo GT de Técnicas Projetivas, do qual também celebra os 25 anos do GT 35 apresentando a pesquisa “Adoção e infertilidade em mulheres do Brasil: Contribuições da avaliação psicológica” este artigo é de autoria de Nicole Medeiros Guimarães e Sonia Regina Pasian. Com foco na Avaliação Psicológica na envelhecimento houve a contribuição dos artigos “Atividades prazerosas como preditoras de efeitos na saúde mental de pessoas idosas” de autoria de Heloísa G. Ferreira, Sabrina Barroso e Margarida Pedroso e também do artigo “Evidências de validade da Escala de Reserva Cognitiva em adultos idosos” cuja autoria é de Luis H. Paloski, Carmen Moret-Tatay, Tatiana Q. Irigaray e Camila R. de Oliveira.

Com essa comunhão entre os pesquisadores deste número especial que, por meio dos seus estudos, desafiaram as barreiras das fronteiras nacionais e internacionais para a realização das pesquisas aqui apresentadas; que se apropriaram da transversalidade da Avaliação Psicológica reunindo pesquisadores que compõem outros GT da ANPEPP da área de AP e que se uniram a nós do GT 35 para celebrar a (r)existência do GT 35; é que desejamos vida longa ao GT 35 que segue consistente, sólido e fiel à missão de pilarizar a AP em âmbito nacional e internacional.

### Como citar este artigo

Faiad, C., Oliveira, K. L., & Lima, T. H. (2023). Editorial. Avaliação Psicológica, 22(4), A-B. <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2023.2204.ed>